Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

E direis, naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos e contai quão excelso é o seu nome. Isaías 12:4

É com imensa satisfação que parabenizamos o aniversário de 100 (cem) anos da Igreja Presbiteriana Filadélfia em São Caetano, que traz na sua historia a importância da fé, união e amor. Abaixo denotamos um breve resumo da história da Igreja Presbiteriana Filadélfia em São Caetano.

A história da Igreja começa no mês de fevereiro de 1923 quando alguns pastores, inspirados por Francisco Móra, decidiram iniciar uma grande empreitada na cidade: a criação da Igreja Presbiteriana Filadélfia. Em um primeiro momento as atividades eram realizadas em um prédio localizado na Rua Senador Fláquer, nº 121, no Bairro São José, em São Caetano do Sul. A tarefa tinha apoio da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e de Elieser dos Santos Saraiva, que exercia o cargo de superintendente geral das escolas dominicais das congregações irmãs. A igreja foi criada porque não havia ainda templos evangélicos em São Caetano do Sul. A Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo entendeu que a cidade oferecia um campo interessante de trabalho e assim deu início à primeira igreja

evangélica. Foi a primeira no ABC e, por isso, transformou-se na base de várias igrejas presbiterianas da cidade e região. Depois de sua criação, outros pontos de pregação surgiram, tornando-se igrejas no futuro.

A de São Caetano sempre teve importância na comunidade, tanto pelos trabalhos sociais desenvolvidos quanto pela assistência prestada aos fiéis. Nos dois primeiros anos, a congregação funcionou na Rua Senador Fláquer e depois se transferiu para um prédio na Rua Rodrigues Alves, no Bairro da Fundação. Nessa época, durante um culto realizado em um lar crente de Santo André, cogitou-se a instalação de uma Escola Dominical em São Caetano. A ideia foi absorvida pelos reverendos Mathatias Gomes dos Santos, Miguel Rizzo Júnior, Rodolpho Nogueira e Avelino Boa Morte. “Todos eles foram importantes em várias partes do Brasil. A minha avó, que morou no Rio de Janeiro, já dizia o quanto o reverendo Mathatias havia sido importante por lá. Muitos outros pastores e presbíteros passaram pela nossa história, homens que foram muito preciosos nesta obra.

Em 1928, mais uma mudança na trajetória da congregação, que se mudou para um edifício na Rua Heloísa Pamplona, também no Bairro da Fundação, e lá ficou por dez anos. Nesse período já se projetava a compra de um terreno em São Caetano e a construção de uma igreja. Mas só em 1937, por intermédio de uma comissão formada pelo pastor reverendo Renato Ribeiro dos Santos e pelo superintendente da Escola Dominical Luiz Fernandes Eustáquio, se iniciou uma campanha financeira para a compra do espaço onde seria construído o templo. No dia 31 de outubro do mesmo ano, a comissão escolheu um terreno na esquina das ruas Niterói e Goitacazes, no Bairro Centro, no qual permanece até os dias hoje em nossa cidade.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos

trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** pelo aniversário de 100 (cem) anos da Igreja Presbiteriana Filadélfia em São Caetano, na figura do Reverendo Sílvio de Carvalho Balbino. Dê ciência do inteiro teor deste ato ao Reverendo Sílvio de Carvalho Balbino sito a R. Niterói, 226 - Centro - São Caetano do Sul - SP - 09510-210.

Plenário dos Autonomistas, 13 de fevereiro de 2023.

CÍCERO ALVES MOREIRA
(*CICINHO MOREIRA*)
VEREADOR